

SUBSTITUTIVO DO ANEXO DO PROJETO DE LEI Nº 087/2023



Gabinete do Prefeito

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE DIADEMA

Diadema, 15 de dezembro de 2023

OF.C.GP. Nº 292/2023

Senhor Presidente,

Solicito que seja feita a substituição do anexo **do Projeto de Lei nº 027**, de 30 de outubro de 2023, que dispõe sobre o Plano Municipal de Cultura Decenal, protocolado no PED nº 1240/23.

Aproveitamos a oportunidade para renovar nossos protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,

DEIVID FERREIRA
COUTO:3009851
0819

Assinado de forma digital
por DEIVID FERREIRA
COUTO:30098510819
Dados: 2023.12.15
10:51:04 -03'00'

DEIVID FERREIRA COUTO
Secretário de Governo

Excelentíssimo Senhor
Vereador **Orlando Vitoriano**
Presidente da Câmara Municipal de
DIADEMA - SP



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE DIADEMA

Gabinete do Prefeito

1. O Plano Municipal de Cultura de Diadema

1.1. O que é

Importante instrumento de planejamento e execução de serviços, propostas e ideias em diferentes setores, um plano municipal caracteriza-se pela organização e sistematização de informações, dados e etapas, com foco em alcançar determinado(s) objetivo(s) em curto, médio e longo prazos.

Elaborar um plano para o segmento cultural de um município implica dialogar com diferentes atores sociais e instâncias de representação, de modo a absorver a complexidade desse universo, uma vez que as expectativas, as demandas, os “fazedores de cultura” e os públicos são muito diversos – e os recursos para a sua concretização, normalmente muito curtos.

Em razão disso, considerando um elemento crucial de todo plano, que é sua viabilidade, devem-se identificar quais elementos serão trabalhados em primeiro, segundo e terceiro momentos pelo Poder Público municipal e pela sociedade, conforme o diagnóstico socioeconômico e o cenário cultural emergente.

1.2. Histórico

O primeiro Plano Municipal de Cultura de Diadema foi construído entre 2010 e 2011. Na ocasião, a equipe da Secretaria de Cultura optou por trabalhar em sinergia com o Conselho Municipal de Cultura, mais especificamente com as Câmaras Setoriais.

A articulação com a sociedade civil foi feita a partir, sobretudo, dos cadastros das Mostras de Artes realizadas anteriormente e com o apoio dos Pontos de Cultura/Projeto Cultura Viva, importante iniciativa do Ministério da Cultura, que teve em Diadema grande repercussão e alcance. O município tinha uma das maiores redes de Pontos de Cultura do país, chegando a dezessete Pontos de Cultura e um Pontão, o Pontão Sete Cidades, que fazia a articulação com toda a rede de Pontos de Cultura dos demais municípios da região do ABCDMRR (Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra).

Sem ter à época um acúmulo em relação às dinâmicas e fluxos de Conselhos de Cultura e às sistematizações formais de participação nas recém-criadas instâncias públicas (o Conselho Municipal de Cultura acabara de ser criado em Diadema, em 2010), a Secretaria de Cultura optou por contratar uma assessoria para coordenar o longo trabalho de suporte, acompanhamento e conclusão do documento final do primeiro Plano Municipal de Cultura da história da cidade.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE DIADEMA

Gabinete do Prefeito

Todo o trabalho constituiu um valioso momento de escuta onde Poder Público e sociedade civil revezaram-se nos papéis ora de "ouvinte" ora de quem tem a palavra, condição fundamental de qualquer diálogo democrático. O documento, sem jamais se pretender ideal, foi o resultado fiel das discussões realizadas por centenas de atores sociais, de diferentes perspectivas. Inevitavelmente, a primeira edição do Plano Municipal de Cultura (decênio 2012-2022) refletia o entusiasmo de um processo ainda incipiente e viria a se revelar eivado de excessos, imprecisões e idealizações.

Todo aquele trabalho, resultado de um esforço inegavelmente democrático, foi engavetado pelas gestões que se seguiram, de modo que o documento, potencial catalizador de um avanço inegável, perdeu sua importância, sua força motriz e foi se desatualizando.

1.3. Etapas de Elaboração

Para a elaboração do presente Plano Municipal de Cultura, foi notável a influência do momento atual, carregado de peculiaridades, transformações e novos desafios – dos quais a pandemia de Covid-19 é o mais evidente. Essa influência pôde ser muito bem percebida quando, em abril de 2021, a 10ª Conferência Municipal de Cultura precisou ocorrer em um formato novo e desafiador: o virtual.

Apesar das limitações desse formato, entendeu-se que os prejuízos seriam ainda maiores se o processo não se concretizasse, uma vez que a nova gestão municipal considerava urgente a necessidade de escuta e participação democrática do setor, compromisso firmado no **Programa de Governo do Prefeito Filippi**.

Da organização das assembleias às pré-conferências, todos os envolvidos tiveram de ser instrumentalizados rapidamente para dar conta, em tempo hábil, do rito democrático. A saída foi utilizar plataformas digitais de videoconferência, que oferecessem formas de escuta e participação da população, de modo organizado e seguro, para garantir a realização legítima e eficaz do processo, em todas as etapas.

A assembleia, em específico, contou com expressiva participação popular, em especial dos "fazedores de cultura" da cidade, além de representantes do Poder Público, como Prefeito, Secretários e servidores. Nela foram aprovadas as datas da Conferência e das reuniões preliminares, os eixos de discussão, bem como a indicação de representantes da sociedade civil para compor a comissão organizadora.

Ao todo foram dez reuniões da Comissão Organizadora, uma live explicativa do evento (disponível no canal da Secretaria de Cultura no YouTube), um seminário preparatório interno à Secretaria, além das



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE DIADEMA

Gabinete do Prefeito

pré-conferências, promovidas para municiar cidadãos e agentes culturais acerca da construção, realização e participação na 10ª Conferência Municipal de Cultura.

Em meio a essas etapas, muitos questionamentos da sociedade civil precisaram ser respondidos com atenção e comprometimento pela Comissão Organizadora e pela Secretaria de Cultura, uma vez que, após anos sem transparência nos processos e sem abertura para a participação efetiva da população, era natural que houvesse desconfiança e receios por parte desses atores.

As pré-conferências se estenderam por dois fins de semana e reuniram militantes, entusiastas e “fazedores de cultura”, além de servidores públicos, para discutir propostas referentes aos três eixos temáticos deliberados na 10ª Conferência Municipal de Cultura, a saber:

EIXO I – Formação voltada para a produção cultural;

EIXO II – Programas e projetos de fomento e;

EIXO III – Gestão cultural compartilhada (trabalho em rede).

No conjunto, foram consolidadas 92 propostas, distribuídas em oito câmaras setoriais:

1. Patrimônio Cultural, Culturas Tradicionais, Matriz Africana e Indígena;
2. Artes Visuais e Audiovisual;
3. Música;
4. Pontos de Cultura;
5. Livro, Leitura e Literatura;
6. Artes Cênicas;
7. Hip Hop;
8. Cultura Digital e Usuários de Equipamentos.

Ao final da Conferência, foram eleitos os conselheiros (titulares e suplentes) da sociedade civil que integrariam a nova gestão do Conselho Municipal de Cultura, culminando na eleição da primeira presidenta.

Dado esse primeiro e importante passo para a reformulação das políticas culturais de Diadema, após anos de retrocessos, podia-se, enfim, começar a delinear a elaboração de um novo Plano Municipal de Cultura, que refletisse esse cenário de mudanças e desafios, bem como os sonhos acumulados e os mais recentes. Para isso, as discussões estabelecidas em todos os setores culturais da cidade, com a



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE DIADEMA

Gabinete do Prefeito

renovação do Conselho e a reativação das câmaras setoriais, bem como os seminários e as formações internas e externas promovidas posteriormente pela Secretaria de Cultura, como o da Rede de Bibliotecas de Diadema, vieram estruturar os primeiros canais de escuta e construção coletiva deste 2º Plano Municipal de Cultura, o qual seguirá para a consulta pública.

1.4. Eixos

Tendo em vista as discussões, reflexões e ações já realizadas pela sociedade civil, pelos “fazedores de cultura” e pelo Poder Público, bem como as que precisam ser iniciadas ou aprofundadas no município, o presente documento propõe estruturar o Plano nos seguintes eixos:

Eixo I – Do Estado e da Participação Social;

Eixo II – Do Espaço Urbano e do Patrimônio Cultural;

Eixo III – Da Formação e da Difusão Cultural e;

Eixo IV – Do Fomento e da Economia da Cultura.

2. Diagnóstico: Panorama Atual das Políticas Culturais no Município

Para se construir um Plano Municipal de Cultura consistente, é preciso observar, sistematizar e analisar o “estado da arte” das políticas culturais vigentes, de modo a se ter mais claro de qual lugar se está partindo e aonde se quer chegar. As informações reunidas a seguir permitem traçar um perfil socioeconômico e cultural da cidade, bem como dos serviços, equipamentos e programas que compõem a gestão cultural como um todo.

2.1 Diadema: Aspectos Econômicos, Demográficos e Territoriais

Fundada em 1959, a partir de um justo e exitoso movimento emancipatório, Diadema foi palco de inúmeras transformações sociais, urbanísticas, ambientais e culturais, motivadas pela forte industrialização e pelos diversos movimentos migratórios (nordestino, mineiro, paulista...) observados nesses 64 anos.

O município integra o chamado Grande ABC, região metropolitana de São Paulo, junto com outras seis cidades, a saber: Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE DIADEMA

Gabinete do Prefeito

Figura 1 - Municípios da Região do Grande ABC (mapa)



Fonte: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Diadema localiza-se a 17 quilômetros da capital paulista e está dividida administrativamente em 11 bairros. Faz divisa, a oeste, com bairros da região sul e sudeste da cidade de São Paulo, e a norte, leste e sul (figura 2), com bairros da região norte de São Bernardo do Campo.

Figura 2 - Diadema e municípios limítrofes (mapa)



Fonte: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Com 30,7 km² de área e uma população estimada em 393.237 habitantes (IBGE 2022), Diadema é o segundo município com a maior densidade demográfica do Brasil, uma média de 12,8 mil habitantes



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE DIADEMA

Gabinete do Prefeito

por quilômetro quadrado. Concentra 28% de migrantes nordestinos (maior percentual do Grande ABC) e sua população é majoritariamente feminina (51,6%) e católica (57%) (IBGE, 2010).

A taxa de escolarização, na cidade, corresponde a 96,8% da população de 6 a 14 anos (IBGE, 2010). São 4,36% de analfabetismo na população de 15 anos ou mais (FUNDAÇÃO SEADE, s.d.).

A população com deficiência – pessoas de 10 anos de idade ou mais com pelo menos uma das deficiências investigadas (auditiva, visual, mental/intelectual ou motora) – totaliza 92.995 pessoas, acompanhadas pelo Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência (COMPEDE) e pelo Fundo Municipal da Pessoa com Deficiência (FUMPEDE), ambos vinculados à Secretaria de Assistência Social e Cidadania.

Economicamente, assim como as demais cidades que integram a região do Grande ABC, Diadema exerce um importante papel no setor da indústria e do comércio, atuando fortemente nos segmentos de autopeças e cosméticos. Seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é considerado alto, correspondendo a 0,757 (IBGE, 2010).

2.2 A Cidade e a Cultura

Antes de passar pelo processo de urbanização, a atividade cultural de Diadema era caracterizada predominantemente por manifestações religiosas como Folias de Reis, Quermesses e Festas de Nossa Senhora dos Navegantes, entre outras. A partir da década de 1960, intervenções do Poder Público começaram a transformar o cenário cultural da cidade, com destaque para a implantação dos primeiros equipamentos e serviços culturais, como a Biblioteca Central e o Teatro-Escola.

Nos anos 1990, as políticas municipais de cultura se intensificaram e, orientadas por um projeto de descentralização e democratização de equipamentos, recursos e acesso a formação e difusão, fizeram emergir centros culturais nos bairros, assim como a Companhia de Danças de Diadema (criada em 1995) e a Casa do Hip Hop (a primeira do Brasil, fundada em 1999). Tal momento histórico contribuiu para a consolidação de uma política cultural voltada para a cidadania e a democratização da cultura, princípios que persistiram a maior parte do tempo e têm norteado as ações nesta retomada pós-pandemia.

Na primeira década dos anos 2000, com a criação da Secretaria de Cultura (antes Departamento da Secretaria de Educação, Cultura, Esporte e Lazer), Diadema dá outro salto nas políticas culturais do município, vindo a criar o Fundo Municipal de Cultura e o Conselho Municipal de Cultura, aderir aos Pontos de Cultura, fomentar a Mostra de Artes, realizar as primeiras conferências e o primeiro Plano Municipal de Cultura da região.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE DIADEMA

Gabinete do Prefeito

Na década seguinte, trocas na governança pública deixaram como legado a redução no número de profissionais do setor e a conseqüente descontinuidade de políticas culturais. Diadema teve sua cena cultural reconfigurada, tanto a nível da gestão – alguns equipamentos foram extintos – quanto a nível da participação popular.

Atualmente, buscando amenizar as perdas sofridas pelo segmento, a Cultura de Diadema vem se reorganizando, revendo velhas práticas e estabelecendo projetos importantes, instrumentos legais, parcerias, canais de escuta e diálogo, não somente com a sociedade civil, mas também com os demais setores da cidade, como veremos a seguir.

2.3 EIXO I. Do Estado e da Participação Social

É premissa deste Plano Municipal de Cultura o entendimento de que a formulação, a implementação, o monitoramento e a avaliação de políticas públicas culturais no município dependem da atuação conjunta do poder público e da sociedade civil. Neste sentido, faz-se necessário definir o escopo e as atribuições de cada órgão e entidade representativa.

2.3.1. Estrutura de Gestão da Secretaria Municipal de Cultura

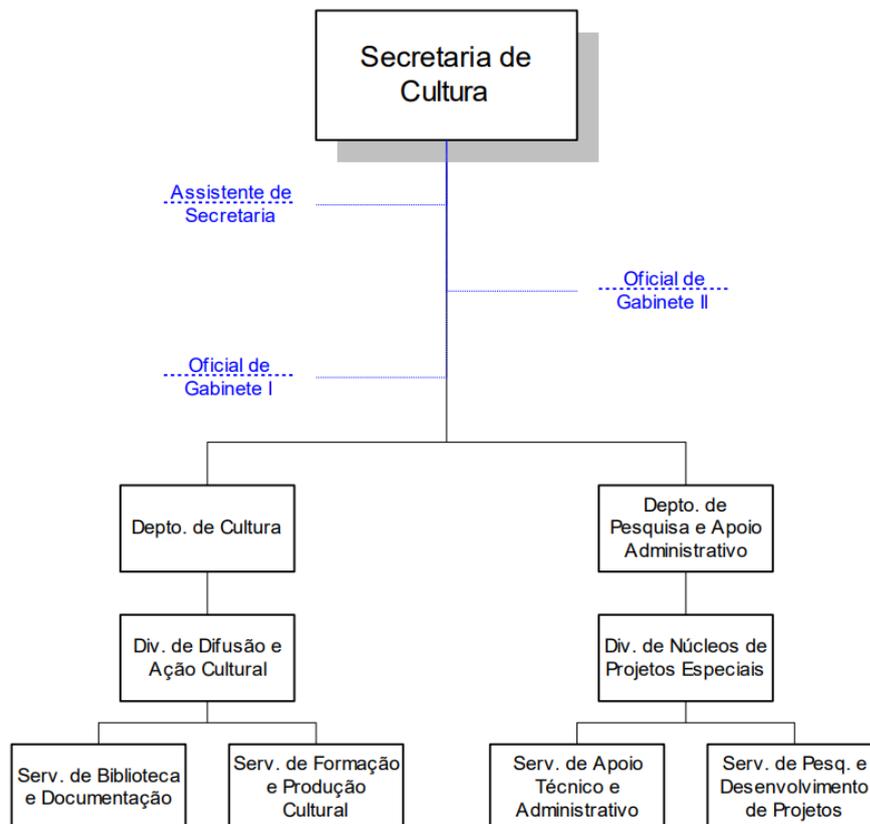
Instituída pela Lei Complementar nº 211, de 15 de dezembro de 2004, que dispõe sobre a criação de secretarias municipais e dá outras providências, é atribuição da Secretaria de Cultura, conforme o artigo 3º desta lei, “o desenvolvimento e a aplicação da política pública municipal de difusão cultural, destinada à implantação e promoção dos meios e condições necessárias ao desenvolvimento e inclusão sócio-cultural da população”.

Para cumprir sua missão, a Secretaria é estruturada em dois departamentos, duas respectivas divisões e quatro serviços centrais, conforme o organograma estabelecido pela Lei Complementar nº 282, de 2008, abaixo:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE DIADEMA

Gabinete do Prefeito



Destacam-se as unidades de Difusão e Ação Cultural, de Biblioteca e Documentação e de Formação e Produção Cultural, as quais, de forma conjunta e coesa, corroboram para a formulação e execução de serviços centrais relacionados à cultura material e imaterial da cidade, sendo mais bem delineadas nos tópicos a seguir.

2.3.2 Participação Social

O conceito de democracia aplicado à Gestão Pública, e em especial à gestão da Cultura, remonta a um contexto mais amplo do espectro político nacional. O processo de "redemocratização" instaurado após o fim da ditadura militar (1964-1985), teve seu ápice no amplo movimento de escuta e consulta popular que culminou na elaboração da Constituição Federal de 1988, abrindo espaço para a participação da sociedade civil na formulação de políticas públicas.

Naquele contexto, foram propostos diversos conselhos, a serem implantados nos anos seguintes nos diferentes níveis de governo, entre os quais o Conselho de Saúde, o Conselho de Educação e o Conselho de Cultura. Legalmente amparados, esses conselhos são mecanismos legítimos de proposição,



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE DIADEMA

Gabinete do Prefeito

acompanhamento e fiscalização da Gestão Pública, constituindo instâncias privilegiadas de participação da sociedade na definição das políticas de Estado.

O Conselho Municipal de Cultura de Diadema, instituído em 2010, tem se consolidado desde então, exercendo expressiva participação na definição e na orientação de programas e projetos.

Em Diadema, o princípio da democratização da gestão pública, pontuada em instrumentos consolidados como o Orçamento Participativo e a elaboração coletiva dos planos plurianuais, ora amparada em instrumentos de escuta como o programa Bora Participar, não se restringem às atribuições dos conselhos, transbordando para outros órgãos, instâncias e competências. O conceito de Gestão Cultural Compartilhada tem norteado, por exemplo, a aplicação da legislação de apoio à Cultura e a distribuição de recursos, na medida em que o Estado destina parte de seu orçamento para o apoio a projetos, sejam eles de formação, fomento ou difusão.

De modo semelhante, circuitos e redes de cultura geridas não pelo Estado, mas por produtores e produtoras culturais independentes, com os recursos que estes têm à mão ou conseguem viabilizar por iniciativa própria, vêm constituindo experiências ricas e emancipatórias no âmbito da Cultura, sobretudo nas periferias das grandes cidades. Levadas a cabo na maioria das vezes sem nenhum aporte do Estado, essas experiências têm se consolidado e afirmado a legitimidade da produção cultural das "bordas" das cidades, trocando o anonimato pelo protagonismo e, de modo surpreendente, sendo incorporadas aos processos de participação popular do Estado que, anteriormente, os havia abandonado.

Coletivos Culturais inseridos nesses processos de rede são hoje parte fundamental na disputa por espaço e, por que não dizer, por fatias dos orçamentos públicos, como se observa de forma vigorosa na cidade de São Paulo. Em menor escala, Diadema também apresenta hoje novas experiências no campo de Coletivos Culturais, cada vez mais em diálogo com o Poder Público, abrindo possibilidades de ampliação e exploração de novas alternativas de gestão.

2.3.3 Marcos Legais

Resultado da gestão democrática no município, da participação ativa dos trabalhadores da Cultura e das reivindicações da sociedade civil, os marcos legais do setor em Diadema constituem importantes ferramentas na busca pela consolidação de uma política pública cultural mais consistente, diversa e inclusiva no município.

Desses marcos legais, destacam-se as leis de criação do Conselho Municipal de Proteção ao Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural de Diadema (Lei nº 1346/1994) e da Secretaria Municipal de



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE DIADEMA

Gabinete do Prefeito

Cultura (Lei Complementar, nº 211/2004), a celebração do convênio com a União Federal referente ao Programa Cultura Viva/Pontos de Cultura (Lei nº 2593/2006), a instituição da Mostra de Arte e Cultura de Diadema e do Prêmio Cultural Plínio Marcos (Lei nº 2848/2009); a implantação do Fundo Municipal de Cultura (Lei nº 2937/2009), do Conselho Municipal de Cultura (Lei nº 2938/2009), do Sistema Municipal de Cultura (Leis nº 3095 e nº 3096/2011), do Plano Municipal de Cultura Decenal (Lei nº 3214/2012), e da Feira do Livro, Leitura e Literatura de Diadema (Lei nº 3435/2014, alterada recentemente pela Lei nº 4286/2022).

Em âmbito federal, menciona-se a Lei Aldir Blanc (Lei nº 14017/2020) e a Lei Paulo Gustavo (Lei nº 195/2022), que destinam recursos ao setor da Cultura em resposta à pandemia de Covid-19.

2.4 EIXO II. Do Espaço Urbano, da Infraestrutura e do Patrimônio Cultural

Diadema é composta por diversos equipamentos culturais, entre centros culturais, cinema, museu e bibliotecas, distribuídos geográfica e estrategicamente por todas as regiões da cidade, de modo independente ou integrado. Desse conjunto, destacam-se:

- **Casa da Música:** escola municipal de música, gratuita, vinculada à Secretaria de Cultura. Ao longo de sua história se consolidou como importante núcleo de formação musical da região. Ao mesmo tempo, consiste em um dos espaços reconhecidos de atuação profissional no campo da educação musical e onde ocorre a formação de muitos alunos que ingressam nos cursos superiores de música no Brasil e de profissionais que seguem carreira artística fora da universidade. Além disso, é um local onde atuam egressos dos cursos de licenciatura e de bacharelado em música.

- **Casa do Hip Hop:** localizada no Centro Cultural Canhema, a Casa do Hip-Hop foi a primeira do segmento no Brasil, atuando na formação de jovens talentos, por meio de oficinas voltadas para os quatro elementos da Cultura Hip Hop: Graffiti, Breaking, MC e DJ. A Casa, por 13 anos, foi responsável pela manutenção de acervo literário voltado à produção negra e periférica.

- **Centro Cultural Diadema (CCD):** inaugurado em 1983 junto à Praça da Moça, engloba o Teatro Clara Nunes, a Biblioteca Olíria de Campos Barros, o Museu de Arte Popular, o Espaço Cândido Portinari de exposições e é sede da Companhia de Dança de Diadema. O Teatro Clara Nunes acomoda 377 espectadores e mantém uma programação cultural intensa, recebendo mensalmente mais de vinte espetáculos. Com sala de artes cênicas e ateliês frequentados por centenas de pessoas matriculadas em oficinas de teatro, dança e artes plásticas, o CCD, como é conhecido, constitui-se num espaço privilegiado de difusão e formação cultural, despontando como um polo incentivador dos artistas da cidade.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE DIADEMA

Gabinete do Prefeito

- **Centro de Artes e Esportes Unificados (CEU):** situado no Jardim União e derivado de parceria entre União e município, o CEU conta com cineteatro, biblioteca, telecentro, pistas de skate e caminhada, quadras esportivas, Centro de Referência em Assistência Social (CRAS) e outros atrativos de acesso gratuito, distribuídos em mais de 3.000 m².

- **Centro de Memória de Diadema (CMD):** espaço de documentação e memória social da cidade, que preserva e organiza as múltiplas memórias e a história de Diadema. Sua linha de trabalho inclui: a) produção e guarda de acervos documentais, bem como sua organização e disponibilização para pesquisa. Fazem parte destes acervos: documentos orais, arquivos privados e de instituições, documentos iconográficos, coleções de periódicos etc.; b) pesquisas de caráter documental e histórico, na forma de dossiês temáticos (história local, manifestações culturais, gestões municipais etc.); c) Atividades em projetos específicos relacionados à história e à memória (como congressos, seminários, projetos conjuntos com outros setores da Prefeitura Municipal ou instituições da região etc.); além de desenvolver atividades de difusão e formação relacionadas a essas linhas de trabalho.

- **Cine Eldorado:** Único cinema público do Grande ABC, o Cine Eldorado está situado no Centro Cultural Eldorado, tem 132 lugares e oferece, gratuitamente, uma programação de filmes para todas as idades.

- **Companhia de Danças de Diadema:** Criada em 1995, por iniciativa da Prefeitura de Diadema e da bailarina e coreógrafa Ivonice Satie, a Companhia desenvolve trabalho artístico e sociocultural, reconhecido nacional e internacionalmente por diversas premiações e presença na mídia. Tem como uma das suas missões o ensino da dança e da descoberta do corpo como forma de expressão, junto à comunidade.

- **Museu de Arte Popular (MAP):** Nascido como Ponto de Cultura em 2007, tem como compromisso divulgar e valorizar a arte e o artista popular do Brasil. Em 15 anos, dedica-se à constituição e expansão de seu acervo e à promoção de uma intensa programação de exposições e ações, além da publicação de catálogos e postais.

- **Rede de Bibliotecas de Diadema:** formada por oito bibliotecas e duas salas de leitura, a Rede municipal atende públicos de todas as idades, com ou sem deficiência, por meio de serviços de consulta e empréstimo de livros (comuns, digitais, em fonte ampliada e em braille), histórias em quadrinhos, recursos audiovisuais (DVD, CD, audiolivro), bem como de ações e oficinas culturais e literárias inclusivas e gratuitas, no formato presencial e on-line. A Rede colabora, ainda, com os sistemas Estaduais e Nacional



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE DIADEMA

Gabinete do Prefeito

de Bibliotecas Públicas, bem como com a Rede Nacional de Leitura Inclusiva, da Fundação Dorina Nowill para cegos.

Recentemente, muitos desses equipamentos passaram por uma rápida revitalização da sua estrutura física, envolvendo pequenas reformas, pinturas internas e externas, bem como reorganização de design interior e sinalização predial, proporcionando maior atratividade e acolhimento do público frequentador.

2.5 EIXO III. Da Formação, Difusão e do Fomento Cultural

Sabe-se que a manutenção física dos equipamentos culturais é importante e necessária, mas que as estruturas prediais, sozinhas, não podem muito quando desprovidas de ações e pessoas que fomentem, ocupem, mobilizem, democratizem acesso e ressignifiquem os sentidos, e as identidades culturais que circulam nesses espaços.

Em razão disso, políticas de formação, difusão e fomento cultural são fundamentais para a consolidação de uma gestão pública cultural de qualidade, que tenha como compromisso a garantia do direito à cultura e à cidadania cultural, instituídos e aprimorados continuamente.

2.5.1 Formação Artística e Cultural

Por meio do Serviço de Formação Cultural, a Secretaria de Cultura vem instituindo, nas diversas linguagens artístico-culturais, mecanismos e estratégias de curto e médio prazo que contribuam para a formação ética, estética, política e humana dos sujeitos.

A cada ano, o Serviço estrutura e oferta uma grade de oficinas artístico-culturais das quais os moradores da cidade ou região, de diferentes idades, condições sociais e gostos culturais, podem participar.

Cada equipamento cultural, em conformidade com o contexto, as características e as demandas do território no qual está inserido, indica ou solicita projetos de arte-educação que dialoguem com a sua vocação, bem como com as expectativas e as necessidades de seu público.

Para atender a esse sistema, o Serviço de Formação seleciona e contrata, de forma remunerada, arte-educadores com reconhecida formação e atuação profissional, que, alinhados às propostas artístico-culturais dos equipamentos, venham contribuir para a execução da política cultural na cidade.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE DIADEMA

Gabinete do Prefeito

Não são raros os casos de pessoas (crianças, jovens ou adultos) que, após passarem por essas experiências formativas, seguiram atuando na área, retornando à cidade como arte-educadores de destaque, tradição que demonstra o ciclo virtuoso do processo formativo.

2.5.2 Programação e fruição cultural

A Secretaria de Cultura, por meio do Serviço de Difusão e Ação Cultural, vem realizando um processo de escuta e diálogo com os equipamentos culturais, os quais contam com autonomia para propor uma programação que se relacione ao seu(s) segmento(s) de atuação e ao perfil do seu público.

Essa programação pode ser tematizada conforme datas históricas ou comemorativas importantes, como os meses da Cultura Popular, da Consciência Negra, da Luta da Pessoa com Deficiência, do Livro e da Leitura, o Dia da Mulher, o Dia do Orgulho LGBTQIA+, o Dia da Graça e Dia da Bíblia, os dias do samba, do forró e da música gospel, o Carnaval, o Natal, o São João, entre outras. Artistas locais e de fora, que possuem interesse e repertório (profissional/formativo), podem submeter seus trabalhos à Secretaria de Cultura, bem como diretamente aos equipamentos culturais do centro ou dos bairros, para serem conhecidos, avaliados e convidados a compor, de forma remunerada ou não, a agenda cultural da cidade.

Além de fazer com que os equipamentos culturais tenham ainda mais vitalidade e sejam cada vez mais apropriados pela comunidade, de modo a proporcionar difusão e fruição gratuita e de qualidade à população nas mais diversas linguagens, o Serviço também atua na profissionalização dos “fazedores” da cultura local ou iniciantes, ao reconhecer e remunerar sua contribuição cultural, envolvendo-os na composição da cena cultural do município, em paralelo à circulação de demais expressões artísticas, advindas de mecanismos municipais, estaduais ou federais de fomento.

2.5.3 Fomento à Cultura

Em Diadema, existem três principais mecanismos de apoio à Cultura: o Prêmio Cultural Plínio Marcos (executado pela Secretaria de Cultura na forma da Mostra de Artes), a Lei de Incentivo Fiscal (nunca utilizada e baseada em renúncia fiscal) e o Fundo Municipal de Cultura (programa de fomento com recursos oriundos do próprio Fundo Municipal). Esses mecanismos representam importantes ações de fomento e valorização da produção cultural da cidade, que, em consonância com os demais serviços da Secretaria de Cultura, vêm enriquecer a cena cultural de Diadema e contribuir para a democratização da Cultura.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE DIADEMA

Gabinete do Prefeito

Entretanto, sabe-se que muitas das conquistas no campo da Cultura, em especial no tocante ao fomento, configuram políticas de governo, que tendem a ser passageiras e sucumbir com a troca de gestão, e não políticas de Estado, que tendem a ser permanentes. Por essa razão, recomenda-se a consolidação de um Plano Municipal de Cultura que reúna diretrizes, ações e metas definidas com a participação coletiva e ativa da sociedade, de modo a refletir as expectativas e as necessidades dos diferentes segmentos da população, e que possam ser monitoradas, avaliadas e cobradas, num prazo de dez anos, a despeito de eventuais trocas de governantes e planos diretores.

3. Diretrizes, Ações e Metas para a Consulta Pública

Por fim, este Plano Municipal de Cultura buscou dialogar com a diversidade cultural nas áreas de música, artes cênicas (teatro, dança, circo e performance), literatura, artes visuais, culturas populares, com a economia da cultura, com a memória, o patrimônio cultural e histórico, as diversidades étnicas, religiosas, de gênero, regionais e urbanas, tendo em vista **Três Eixos Estruturantes** da política cultural no município, a saber:

- **Serviço de Formação** – Visa planejar, executar e avaliar os processos de formação cultural, garantindo a diversidade das linguagens artísticas, estimulando a experimentação e expressão por meio das ações formativas nos equipamentos culturais e para além deles. Também busca garantir a oportunidade de conhecer e usufruir dos bens artísticos e culturais, por meio de oficinas, workshops, vivências, seminários e palestras destinados a artistas, pesquisadores, mestres da cultura tradicional, aqui entendidos como aqueles que são representantes de saberes e fazeres tradicionais e que atuam na difusão de memórias e de identidades relativas à diversidade cultural, e ao público em geral.
- **Serviço de Difusão** – Visa planejar e criar condições de desenvolvimento dos diferentes potenciais artísticos e culturais da cidade. O serviço procura fazer a gestão e a execução das atividades em equipamentos culturais e programas de difusão, circulação e descentralização cultural, fomento, novas iniciativas, projetos especiais, bem como articulação com entidades e instituições parceiras.
- **Serviço de Informação** – Por meio da rede de bibliotecas e salas de leitura, tem como missão desenvolver uma política de incentivo à leitura, na busca da formação de novos leitores e consumidores de cultura, partindo do princípio de ser biblioteca viva, ao proporcionar uma programação diversificada e continuada.

Em conformidade com o **Plano Plurianual Participativo**, as propostas apresentadas na **10ª Conferência** para elaboração do **Plano Municipal de Cultura**, o **Programa de Governo** do Prefeito Filippi, os subsídios advindos do **1º Seminário da Rede de Bibliotecas de Diadema** e a **Conferência de**



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE DIADEMA

Gabinete do Prefeito

Igualdade Racial, foram definidas oito diretrizes e 89 propostas de ação para a cultura para os próximos dez anos, sistematizadas na tabela a seguir:

Diretriz	Curto prazo - Até o fim de 2024	Médio Prazo - Até o fim de 2028	Longo Prazo - Até o fim de 2032
Diretriz 01. Gestão Pública da Cultura, com implementação do Sistema Municipal de Política Cultural, do Conselho Municipal de Política Cultural e do Fundo Municipal de Cultura, promovendo a participação dos diversos segmentos envolvidos com a Cultura na cidade	1.1 Fortalecer o Conselho Municipal de Cultura por meio das câmaras setoriais entendendo-as como espaço permanente de discussão e decisão de participação, bem como o Fundo de Cultura, adequando-os ao Sistema Nacional de Cultura.	1.1 Modernizar a gestão da Secretaria de Cultura, otimizando os diversos equipamentos e recursos existentes.	1.1. Assegurar 2% de participação orçamentária para a Cultura, garantindo implementos anuais equivalentes a 0,1% do total a partir de 2024 (1% em 2024, 1,1% em 2025, 1,2% em 2026 etc.).
	1.2 Consolidar o mapeamento cultural como importante base de dados para o desenvolvimento de políticas públicas para a cultura, com metodologia ampla e inclusiva de maneira a alcançar artistas com pouco acesso tecnológico ou de informação.	1.2 Aprimorar o sistema de informações e indicadores culturais, visando subsidiar a formulação de políticas públicas.	1.2. Propor a cultura como vetor transversal da gestão municipal (ações intersecretarias, órgãos externos e sociedade civil).
	1.3 Criar site para divulgação de toda a produção cultural da cidade.	1.3 Apresentar ao Conselho Municipal de Cultura relatório bienal de monitoramento do Plano Municipal de Cultura.	



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE DIADEMA

Gabinete do Prefeito

	<p>1.4 Elaborar Plano de Comunicação da cultura com atenção especial às mídias digitais de forma a atender todas as necessidades da política cultural (especialmente a Mostra de Artes e festivais envolvendo os artistas e produtores locais).</p>	<p>1.4 Planejar o processo de manutenção, reformas e modernização dos espaços culturais, assegurando reposição e aquisição de equipamentos adequados para a formação, considerando todas as linguagens culturais.</p>	
	<p>1.5 Revisão e atualização da Lei Municipal de Incentivo à cultura.</p>	<p>1.5 Realizar oficinas de capacitação continuada para elaboração de projetos, captação de recursos e prestação de contas como meio de suporte aos produtores culturais, assegurando a participação dos grupos de culturas populares e tradicionais.</p>	
	<p>1.6 Realizar formação permanente dos profissionais da cultura, tanto no âmbito das expressões artísticas em suas diversas linguagens quanto no atendimento a pessoas com necessidades específicas, como as pessoas com deficiência (PCD), e em respeito à diversidade cultural, social e etária.</p>		



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE DIADEMA

Gabinete do Prefeito

Diretriz 02. Valorização da Diversidade e da Cultura Local, garantindo o direito ao acesso, à promoção e à preservação, assegurando múltiplas possibilidades culturais	2.1 Fortalecer grandes festas como o aniversário da cidade, o São João, o Dia da Consciência Negra e Kizomba - Festa da Raça, o Dia Internacional da Mulher, manifestações populares como o Carnaval, samba, hip hop, reggae e capoeira, bem como celebrações religiosas diversas e representativas para a população de Diadema, como os dias de Nossa Senhora Aparecida e Nossa Senhora dos Navegantes, a Festa de Ogum, Águas de Iemanjá, Dia da Graça e Dia da Bíblia e demais efemérides das culturas populares e tradicionais.		
	2.2 Ampliar a participação dos "fazedores" e das "fazedoras" da Cultura local na programação cultural dos equipamentos da cidade.		



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE DIADEMA

Gabinete do Prefeito

	2.3 Proporcionar vivências multiculturais a estudantes de diferentes níveis escolares da cidade, atentando para a diversidade de movimentos e expressões artístico-culturais que existem em seus territórios.		
Diretriz 03. Política de Fomento e Difusão Cultural, valorizando e difundindo as criações artísticas e os bens culturais	3.1. Fortalecer os grandes eventos realizados pela Prefeitura no Calendário Cultural (Mostra de Artes e festivais, por exemplo) e eventos pontuais e isolados.	3.1. Reestruturar o Museu de Arte Popular – MAP.	3.1. Retomar a parceria com o SESC, estabelecendo diálogo direto na construção da programação cultural.
	3.2. Reforçar o papel dos Centros Culturais como espaços de desenvolvimento das atividades de fomento, difusão e formação cultural.	3.2. Potencializar as ações da Casa do Hip-Hop buscando possibilidades de intercâmbio nacional e internacional.	3.2. Implementar a Escola Livre de Artes Cênicas de Diadema, com formação para artistas cênicos e corpo técnico.
		3.3. Realizar Festival de Música considerando as diversas formas de expressão musical, Festival de Teatro e Festival de Dança.	3.3. Desenvolver metodologias para a formação de público e ampliação de espaços e ações que facilitem o acesso físico, estrutural e intelectual à cultura.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE DIADEMA

Gabinete do Prefeito

		3.4. Realizar formação do corpo artístico profissional musical vinculado à formação em música da cidade com reconhecimento técnico dos cursos de música, buscando parcerias e convênios com universidades do município e estado.	3.4. Promover encontros permanentes na área do teatro utilizando métodos diversos de intervenção.
		3.5. Criar a partir da Casa da Música a Orquestra Experimental de Diadema.	
		3.6 Garantir estabilidade e previsibilidade na política de difusão cultural.	
Diretriz 04. Estímulo à Criação Artística, descentralizando as ações no território	4.1. Estabelecer política de cessão dos espaços para uso dos grupos e coletivos culturais da cidade para realização de feiras, mostras, encontros, exposições e shows ao vivo, fomentando a produção cultural.	4.1. Fomentar a ocupação e a utilização dos espaços públicos, como parques, praças e escolas, para produtores e produtoras de cultura no município.	4.1. Fomentar o intercâmbio entre os polos culturais por meio de atividades de formação e apresentações, privilegiando os grupos de artistas do município.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE DIADEMA

Gabinete do Prefeito

	<p>4.2. Democratizar o acesso às diversas linguagens artísticas, descentralizando para os bairros (equipamentos culturais, comunidades, igrejas, sedes, sindicatos, etc) a oferta de ações de difusão (shows e espetáculos), formação (oficinas regulares e oficinas rápidas - Workshops) e informação cultural (bibliotecas) incluindo produtores da cidade e frequentadores dos espaços de cultura, com respeito à diversidade dos grupos sociais.</p>	<p>4.2. Criar Bancos de projetos Culturais permanentes, de difusão e formação para além dos espaços culturais consolidados na cidade.</p>	
	<p>4.3. Fortalecer as ações culturais de rua, como por exemplo batalhas de rima.</p>	<p>4.3. Estimular a criação de demandas em diversas linguagens artísticas, que propiciem a modulação dos processos formativos em níveis de aprendizagem: Nível Iniciação/experimentação, Nível intermediário e nível aprofundamento, podendo chegar à especialização, a partir da criação de escolas livres de teatro (ELACD, Escola Livre de Artes Cênicas de Diadema), de dança e de música (Casa da Música, já existente).</p>	



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE DIADEMA

Gabinete do Prefeito

	4.4 Aprimorar o trabalho pedagógico da Casa da Música, levando-se em consideração os níveis de aprendizagem apresentados pelo oficinandos.		
Diretriz 05. Economia da Cultura como estímulo do desenvolvimento local	5.1. Estimular e fortalecer o artesanato local, garantindo espaços públicos para sua comercialização fomentando a economia solidária.	5.1. Promover a participação das comunidades na organização dos eventos, garantindo espaços e possibilidades para o comércio e serviços com geração de renda.	5.1. Implantar Núcleo de Audiovisual, fomentando a economia criativa.
		5.2. Consolidar e aprimorar a política de editais públicos como instrumento de gestão transparente para fomento das atividades artísticas e culturais da cidade, contemplando a diversidade social e de origem, bem como os grupos associados às culturas populares e tradicionais.	5.2. Estabelecer parcerias com a Fundação Florestan Fernandes e outras instituições visando a certificação de cursos de formação artística cultural.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE DIADEMA

Gabinete do Prefeito

		5.3. Criar uma plataforma de mapeamento de editais regionais, estaduais e federais, tanto público como privado, que conecte a produção cultural da cidade com os diversos canais de fomento cultural do país.	5.3. Fortalecer as ações de inclusão digital nos equipamentos culturais, para além do acesso e conectividade, assegurando a apropriação da informação e incentivo às novas formas de produção, criação, difusão e consumo artísticos.
		5.4. Realizar seminário de economia criativa com uma feira de artes, gerando conhecimento e disseminando informações, valorizando a identidade local, formando e fortalecendo as redes de empreendimentos criativos.	5.4. Criar programa de fomento na área de economia criativa, articulando as cadeias produtivas relacionadas ao teatro, música, audiovisual, entre outras.
		5.5. Buscar parceria com a Secretaria de Cultura do Estado.	
		5.6 Proporcionar formação a produtores locais para viabilização de projetos.	



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE DIADEMA

Gabinete do Prefeito

Diretriz 06. Promoção de políticas transversais, formação e Intercâmbio Cultural como garantia e reafirmação da diversidade, da pluralidade das manifestações artísticas e culturais, de forma descentralizada e inclusiva	6.1. Formação de registro e valorização da Produção Cultural da População Afrodescendente de Diadema.	6.1. Realizar formação sobre novas tecnologias para os agentes dos grupos de culturas populares, povos originários e de culturas africanas e afro-brasileiras.	
	6.2. Criar premiação para o trabalho de mestres e mestras das culturas populares e tradicionais da cidade de Diadema.	6.2. Viabilizar espaço multicultural e musical para o funk, samba, forró, hip-hop, sertanejo, rock e outros estilos da linguagem.	
	6.3. Fortalecer as ações da SECULT no programa Cultura de Paz visando o combate à intolerância religiosa, racial e outras.	6.3. Promover programas de combate à intolerância religiosa e programas de formação e difusão voltados para as comunidades LGBTQIA+, racial, pessoa com deficiência, mulheres e idosos, promovendo uma inclusão efetiva e assegurando o direito de todas e todos na sua diversidade.	
	6.4. Articular as diversas ações culturais visando o diálogo intergeracional.	6.4. Desenvolver política de difusão e formação envolvendo artistas e arte-educadores com deficiência valorizando a representatividade e a inserção destes profissionais no processo cultural do município, durante todo o ano.	



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE DIADEMA

Gabinete do Prefeito

	<p>6.5. Estabelecer programas permanentes de diálogos entre os diversos profissionais da cultura e atores culturais, visando o fazer cultural e vida cotidiana de forma participativa.</p>	<p>6.5. Aprimorar e ampliar serviços culturais voltados às pessoas com deficiência (PCDs), incluindo adaptações físicas e arquitetônicas dos espaços, como rampas (especialmente no teatro Clara Nunes) e banheiros acessíveis; além da aquisição de acervo áudio visual e em braille, oficinas de libra e braille, piso podotátil, sinalização em braille, entre outros.</p>	
	<p>6.6. Promover a valorização, a divulgação, preservação, fomento e manutenção dos produtos culturais de matrizes étnico-raciais em Diadema e que os saberes destes segmentos possam inseri-lo na Economia Criativa e na vida política, social e cultural do município.</p>	<p>6.6. Fortalecer o intercâmbio cultural entre o Consórcio Intermunicipal do Grande ABCDMRR, buscando apresentar projetos de caráter regional, compartilhando a gestão e os recursos financeiros.</p>	
	<p>6.7. Realizar seminários que enfoquem a tradição literária dos povos, em específico da tradição africana.</p>	<p>6.7. Estabelecer formação dos arte-educadores, buscando parcerias com Secretaria Estadual de Cultura, Institutos Culturais e outros programas para qualificação de artistas e técnicos da cidade de todas as classes e origens, bem como da população com mais de 60 anos, assegurando a acessibilidade e a inclusão social.</p>	



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE DIADEMA

Gabinete do Prefeito

		6.8. Incluir nos espaços culturais (bibliotecas, brinquedotecas, midiatecas, salas de leitura), acervo (livros, artigos, objetos) que valorizem a diversidade de gênero, raça, etnia e religião.	
		6.9. Fomentar apoio à linguagem do samba na cidade propondo curso de formação e informação para produtores e interessados em geral com ampliação para além da difusão.	
		6.10. Criar, estimular e valorizar oficinas de danças, artesanato, produção audiovisual em diversos segmentos, comidas típicas das manifestações populares étnico-raciais.	
Diretriz 07. Promoção da prática da leitura como instrumento de difusão, empoderamento e emancipação cultural	7.1. Articular Programa de Incentivo à Leitura, integrando ações das bibliotecas com os centros culturais.	7.1. Estimular e apoiar a criação de bibliotecas comunitárias.	7.1. Dar continuidade ao processo de modernização da rede de bibliotecas municipais, recriando os ambientes, com utilização das novas tecnologias da informação, assegurando condições de conforto e segurança dos usuários e do acervo.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE DIADEMA

Gabinete do Prefeito

	<p>7.2. Garantir a execução da Lei da Feira do Livro, Leitura e Literatura de Diadema anualmente.</p>	<p>7.2. Ampliar e modernizar o acervo das bibliotecas municipais por meio das novas tecnologias da informação, assegurando acervos especiais e de direitos humanos.</p>	
	<p>7.3. Promover eventos de abrangência regional, nacional e internacional visando a circulação de produtos culturais da área do livro e da leitura de outros municípios e o intercâmbio local, estadual e nacional, como Feiras e Festivais do Livro, Leitura e Literatura, Seminários, entre outros.</p>	<p>7.3. Elaborar o Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Biblioteca (PMLLLB - Diadema).</p>	
	<p>7.4. Instalar a Biblioteca Olíria de Campos Barros no espaço já definido pelo governo.</p>	<p>7.4. Criar bancos de novos talentos e estímulo à produção literária, com o objetivo de mapear a produção literária das comunidades.</p>	
		<p>7.5. Resgatar o projeto Leitura nas Fábricas e realizar mostra cultural no mundo do trabalho.</p>	
		<p>7.6. Implantar projetos permanentes de sensibilização e formação de leitores.</p>	



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE DIADEMA

Gabinete do Prefeito

		7.7. Assegurar nas ações da cultura tradutores e intérpretes de LIBRAS.	
		7.8 Incentivar, fomentar e difundir produções dos escritores(as) da cidade, bem como, investir em suas publicações.	
		7.9. Fomentar a produção literária com equidade de etnia, gênero e religião.	
Diretriz 08. Difundir o Patrimônio Cultural material e imaterial, valorizando, preservando a memória coletiva da cidade	8.1. Reconhecer através de inventário ou registro, as festas religiosas e culturais que tenham importância para o patrimônio imaterial da cidade.	8.1. Atualizar o mapeamento de Patrimônio material e imaterial e manter ações de reconhecimento, registro, tombamento e preservação material e imaterial do município.	8.1. Formação específica para manutenção, fomento e resgate dos bens imateriais e materiais, incluindo imóveis, espaços e grupos vinculados às culturas populares e tradicionais.
		8.2. Atualizar o inventário de bens culturais do PRO-IPHAC e realizar sua execução.	8.2. Promover em parceria com CONDEPAD - Conselho Municipal do Patrimônio Histórico, Documental, Artístico e Cultural de Diadema, estudos e propostas para a preservação efetiva do patrimônio cultural inventariado.